

Nome: _____

Número: _____ **Curso:** _____ **Turma:** ____ **Ano:** ____º

PARTE A - ESCOLHA MÚLTIPLA (15 valores)
Respostas:

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	N	
a)	=																					
b)																						
c)	C																					
d)																						

Cotações: Cada resposta correta vale 0,75 valores.
1. Diga o que entende por inflação:

- a) Aumento de todos os preços numa economia
- b) Aumento generalizado dos preços**
- c) Variação negativa do índice de preços ao consumidor
- d) Média ponderada dos preços de um cabaz

2. Em 2018 a população empregada em Portugal aumentou de 4756,6 mil para 4866,7 mil pessoas, ao mesmo tempo que a população ativa passou para 5232,6 mil, um aumento de 13 200 pessoas ao longo do ano. Calcule a taxa de desemprego no início e no fim de 2018:

- a) Respetivamente 8,9% e 7%.**
- b) Respetivamente 91,1% e 93%.
- c) Respetivamente 7% e 8,8%.
- d) Respetivamente 93,2% e 90,9%.

3. Em 2018 prevê-se que o PIB nominal tenha atingido 201 530,5 milhões de euros. Dado que o deflador do PIB em 2018, com base em 2011, foi de 1,0968, e o PIB português em 2011 foi de 176 166,6 milhões de euros, podemos afirmar que:

- a) O PIB real em 2018 foi inferior ao PIB real em 2011.
- b) Houve um crescimento real médio anual de 0,6%.**
- c) Houve um crescimento real médio anual de 4,3%.
- d) O PIB em 2018 cresceu, em termos reais, 25 mil milhões de euros face a 2011.

4. A 1 de Janeiro de 2018 o salário mínimo nacional aumentou de 557€ para 580€. Nesse ano estima-se que a taxa de inflação na região Alentejo tenha sido de 1,1% e na Região Autónoma dos Açores de 0,6%.

Nesta circunstância, para duas pessoas que auferiram o mesmo salário em ambas as regiões, podemos afirmar que:

- a) Ambas perderam poder de compra.
 - b) O trabalhador no Alentejo perdeu poder de compra, e o dos Açores ganhou.
 - c) Ambos ganharam poder de compra.
 - d) O trabalhador dos Açores perdeu poder de compra, e o do Alentejo ganhou.
5. Para uma determinada taxa de juro nominal, qual a possível influência da inflação na taxa de juro real?
- a) O aumento da inflação aumenta a taxa de juro real.
 - b) Não há relação direta.
 - c) O aumento da inflação reduz a taxa de juro real.
 - d) A inflação apenas influencia a taxa de juro nominal.

6. O IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado) é:

- a) Um imposto direto ligado à produção.
- b) Um imposto direto sobre os produtos.
- c) Um imposto indireto ligado à produção.
- d) Um imposto indireto sobre os produtos.

7. No âmbito do orçamento do Estado, as propinas a pagar pelos estudantes do ensino superior são:

- a) Uma receita corrente.
- b) Uma receita de capital.
- c) Nenhuma das anteriores porque os orçamentos das instituições de ensino superior não integram o orçamento do Estado.
- d) Nenhuma das anteriores porque embora os orçamentos das instituições de ensino superior integrem o orçamento do Estado as propinas são taxas e não impostos.

8. Em Portugal, a receita pública total em percentagem do PIB:

- a) Está abaixo da média da União Europeia.
- b) Passou a ser superior ao peso da despesa pública no PIB a partir de 2017.
- c) Desceu significativamente no período de intervenção da Troika.
- d) Foi maioritariamente explicada pelas receitas de capital obtidas nos processos de privatização no período de intervenção da Troika.

9. A flutuação dos juros da dívida pública afeta:

- a) O saldo corrente.
- b) O saldo global.
- c) O saldo corrente e o saldo global.
- d) O saldo primário.

10. Normalmente, em períodos de recessão acentuada, com desemprego de longa duração muito elevado, o saldo estrutural:
- Não sofre alteração.
 - Diminui.
 - Aumenta.
 - Tem sinal positivo.
11. Dada uma função representativa do consumo privado, consistente com a teoria keynesiana:
- A propensão marginal ao consumo é sempre superior à propensão média ao consumo.
 - A variação das intenções de consumo é sempre inferior à variação do rendimento disponível.
 - A propensão marginal a consumir poderá assumir o valor 0 ou 1.
 - A variação do *rendimento disponível* nem sempre implica uma alteração das intenções de consumo.
12. Uma deslocação paralela da função de consumo keynesiana linear no plano rendimento disponível - consumo pode ser provocada por uma variação:
- Da propensão marginal a consumir.
 - Do rendimento disponível.
 - Do consumo autónomo.
 - Da propensão marginal a poupar.
13. Um empresário deve concretizar um projeto de investimento quando:
- a taxa de juro real negociada com o seu banco é muito alta.
 - o custo do investimento é inferior ao valor presente das receitas esperadas totais.
 - os custos de instalação não são muito elevados.
 - o valor presente dos lucros esperados totais superar o custo do investimento.
14. As intenções de consumo das famílias de uma dada economia dependem linearmente do rendimento disponível corrente através de uma função em que $dC_t/dY_t = 0,75$ e o consumo autónomo é igual a 35 unidades monetárias. Nesse caso, a propensão média ao consumir das famílias é:
- É sempre menor que 0,75.
 - Pode ser nula.
 - É tanto menor quanto maior for o rendimento disponível.
 - a) e b).
15. A variação do Stock de Capital fixo de uma empresa num determinado período:
- Depende do valor da variação de existências nesse período.
 - É tanto maior quanto maior for o valor da Formação Bruta de Capital fixo realizada pela empresa nesse período e quanto menor for o valor da depreciação do stock de capital existente no início do período.
 - Depende da produtividade média do trabalho dessa empresa durante o período.
 - É tanto maior quanto maiores os lucros da empresa no período anterior.

16. Tenha em atenção a informação no seguinte quadro e indique a frase correta:

PIB per capita a preços constantes de 2010, Euros		
	2000	2017
Estónia	7 600	14 600
Grécia	17 600	17 400

- a) No período 2000-2017, as economias da Estónia e da Grécia divergiram em termos reais.
b) No período 2000-2017, as economias da Estónia e da Grécia convergiram em termos reais.
 c) No período 2000-2017, a economia da Estónia convergiu e a da Grécia divergiu em termos reais.
 d) Em 2000 a economia da Estónia divergiu em termos reais face à Grécia, mas em 2017 convergiu.
17. Relativamente a uma determinada economia e a um determinado período, sabemos que a produtividade média do trabalho aumentou e o peso da população empregada na população total também aumentou. Assim, podemos concluir que nessa economia e nesse período:
 a) A produtividade do capital diminuiu.
b) o produto per capita aumentou.
 c) a taxa de atividade diminuiu.
 d) a taxa de desemprego diminuiu.
18. Se o PIB per capita de uma determinada economia tiver duplicado num período de dez anos, então a taxa média de crescimento anual do PIB per capita dessa economia nesse período é dada por:
 a) $2/10$.
 b) $100/10$.
c) $2^{(1/10)} - 1$.
 d) $100^{(1/10)} - 1$.
19. Numa função de produção agregada do tipo $Y = A \cdot K^\alpha \cdot N^{1-\alpha}$, em que $Y =$ produto, $A =$ progresso técnico, $K =$ capital fixo e $N =$ trabalho:
 a) Multiplicando A , K e N por uma constante λ , o produto resultante é igual a λY .
 b) Multiplicando K ou N por uma constante λ , o produto resultante é igual a λY .
c) Multiplicando K e N por uma constante λ , o produto resultante é igual a λY .
 d) Multiplicando A e K por uma constante λ , o produto resultante é igual a λY .
20. Qual das seguintes hipóteses não aumenta diretamente o stock de capital humano:
a) o aumento da taxa de poupança.
 b) a experiência adquirida em contexto de trabalho.
 c) um curso de formação profissional.
 d) a frequência de um curso universitário.

PARTE B (5 valores)

- a) Para o ano 2018 é estimado que a Grécia tenha atingido um saldo global de 0,4% do PIB e um saldo primário de 3,9% do PIB. No mesmo período os dados para Portugal apontam para um saldo global de -0,5% do PIB e um saldo primário de 3,0 % do PIB.

Explique detalhadamente o que entende por saldo orçamental global e saldo orçamental primário e calcule o peso dos juros no PIB em cada um dos países (2,5 valores).

O saldo orçamental é um indicador de finanças públicas que representa a diferença entre a receita total do Estado (Administrações Públicas) e a sua despesa total. Por outro lado, o saldo orçamental primário corresponde à diferença entre a receita total e a despesa primária, isto é, a despesa excluída do pagamento dos juros da dívida. Estes saldos poderão, para efeitos de comparabilidade, ser apresentados em percentagem do PIB. Se a receita total for superior à despesa haverá superavit, se for inferior haverá déficit. Assim, a diferença entre saldo orçamental global e saldo orçamental primário, nas comparações apresentadas, resulta do peso do pagamento dos juros da dívida no orçamento (Grécia, 3,5% do PIB; Portugal, 3,5%.

- b) O Governo, para promover o crescimento económico, adotou uma política expansionista de aumento do consumo público (G) em 3 mil milhões de euros, o que resultou num aumento do PIB em 3,8 mil milhões de euros. Diga em que sentido e montante terá variado o saldo orçamental, *caeteris paribus*, atendendo à notação habitual de Economia II e sabendo que a taxa marginal de imposto é de 0,25 (2,5 valores).

Na notação habitual $SO = T - G - TR = \bar{T} + tY - \bar{G} - \bar{TR}$. Temos a informação de que o consumo público terá variado em 3 mil milhões de euros. Este montante tem um efeito negativo de redução do saldo orçamental, na medida em que a despesa aumentou em três mil milhões de euros. No entanto o aumento de G teve consequência um aumento do PIB, o que terá levado também a um aumento da receita fiscal. Neste sentido, os impostos variaram em $0,25 \times 3.800.000.000$, ou seja, 950 milhões de euros. Assim, a variação total do saldo orçamental foi negativa em 2050 milhões de euros.